



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

SOCIOLOGIA

MAIO

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de maio. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Maio**

Olá, vestibulando!

Os exercícios desta lista estão organizados por grau de dificuldade, sendo os primeiros de dificuldade baixa, e, os últimos, de dificuldade alta. Sugerimos que comece pelos mais fáceis. A equipe de Sociologia está à sua disposição para tirar dúvidas no grupo da monitoria!

Bons estudos!

Deixamos aqui também indicações de filmes para revisão dos conteúdos desta lista:

- “12 anos de escravidão”. Direção: Steve McQueen. 2013. Sobre: história sobre período da escravidão;
- “Histórias cruzadas”. Direção: Tate Taylor. 2012. Sobre: conscientização do valor social de mulheres negras numa sociedade racista;
- “Um conto chinês”. Direção: Sebastián Borensztein. 2011. Sobre: encontro da cultura ocidental e oriental.

Assuntos abordados neste mês:

Frente 3 – Sociologia e Antropologia	
O que é Antropologia?	Patrimônio cultural
O que é a cultura?	Cultura popular e erudita
Diversidade cultural	Cultura material e imaterial
Xenofobia e estereótipos	Identidade cultural
–	Identidade cultural no Brasil

Boa sorte!

QUESTÃO 1 – (URCA 2016/2)

Há historiadores que afirmam que a redescoberta do Brasil se deu com a publicação da primeira lei de patrimônio do Brasil pelo Decreto-Lei 25/37, complementada pela criação da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), também, em 1937.

Observe o primeiro artigo da Lei:

Art. 1º Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

A constituição de 1988 acompanhou essas novas abordagens. Não se fala mais de patrimônio histórico e artístico. Estes conceitos foram substituídos por Patrimônio Cultural. Neste sentido, observe os itens que contemplam o que se enquadra na legislação como Patrimônio Cultural, segundo a Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 216, Seção II – Da Cultura:

- I) As formas de expressão.
- II) Os modos de criar, fazer e viver.
- III) As criações científicas, artísticas e tecnológicas.
- IV) As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
- V) Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Estão CORRETOS:

- a) Somente os itens I, II e V.
- b) Somente os itens I, III e IV.
- c) Somente os itens II, III, IV e V.
- d) Somente os itens I, III, IV e V.
- e) Todos estão corretos.

QUESTÃO 2 – (URCA 2016/2)

“O conceito de cultura que eu defendo, é essencialmente semiótico. Acreditamos como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura de significado.”

A cultura produzida pelo homem pode ser interpretada como:

- a) O conjunto de manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais de um povo ou civilização da antiguidade.
- b) As atividades e manifestações de grupos com elevada educação escolar.
- c) Uma das capacidades que diferenciam o ser humano dos animais irracionais.
- d) O legado social que o indivíduo adquire fora do seu grupo.
- e) Somente as manifestações culturais ligadas às tradições mantidas intactas ao longo dos tempos por um povo.

QUESTÃO 3

O antropólogo inglês Edward Tylor (1832-1917) foi responsável por criar a primeira definição de cultura. Segundo o estudioso, ela representa:

(...) todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

TYLOR, E. Primitive culture. Londres: John Mursay & Co, 1871.

Sobre o conceito de cultura, é correto afirmar:

- a) a cultura é universal e definida pela política, economia e educação das sociedades em que se desenvolve.
- b) a cultura é sinônimo de educação e envolve o saber sobre a arte, as leis e a moral.
- c) a cultura é conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social.
- d) a cultura representa uma rede de significados que foi imposta pelos povos da antiguidade.
- e) a cultura gera determinados padrões que são considerados corretos e utilizados por todos.

QUESTÃO 4 – (Unisc 2017)

"O grupo do 'eu' faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do 'outro' fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível".

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9.

A citação explicita o fenômeno social denominado etnocentrismo. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.

- a) O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como "diferentes" por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos.
- b) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são

pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.

c) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.

d) O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.

e) O etnocentrismo é uma teoria que explica por que não devemos interferir nas outras culturas.

QUESTÃO 5 – (Upe 2014)

Observe a tirinha a seguir:



(Disponível em: <http://sociologado.wordpress.com/2011/01/page/4/>)

Percebem-se, na fala de Susanita, aspectos preconceituosos em relação às classes sociais menos favorecidas. Que conceito sociológico é contrário às ideias contidas na figura?

- a) Etnocentrismo
- b) Relativismo cultural
- c) Acomodação
- d) Competição
- e) Antropofagia

QUESTÃO 6 – (FUNDEP 2010)

O que é alteridade? É ser capaz de apreender o outro na plenitude de sua dignidade, dos seus direitos e, sobretudo, da sua diferença. Quanto menos alteridade existe nas relações pessoais e sociais, mais conflitos ocorrem.

Considerando as atitudes que Frei Betto defende para construir uma comunidade de alteridade, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- Manter a nossa tendência de colonizar o outro, ou partir do princípio de que eu sei e ensino para ele.
- Refletir que os professores sabem algumas coisas e aqueles que não foram à escola sabem outras tantas.
- Defender que o equilíbrio emocional para lidar com as relações de alteridade só se aprende na escola.
- Utilizar o diálogo e a capacidade de entender o outro a partir de sua experiência de vida e da sua interioridade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de letras CORRETA.

- a) (V) (V) (F) (F)
- b) (V) (F) (F) (V)
- c) (F) (F) (V) (V)
- d) (F) (V) (F) (V)

QUESTÃO 7 – (UERJ 2022)

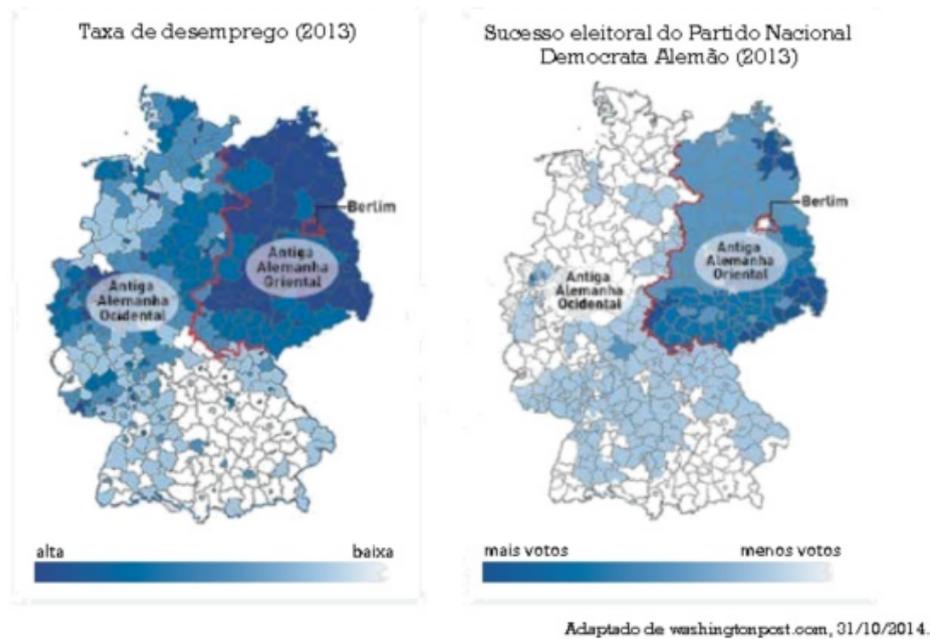
A análise por cor ou raça para o último ano disponível mostra que, regionalmente, a situação da população preta ou parda também é mais vulnerável do que a da branca. Enquanto para a população branca, 14 UFs [Unidades da Federação] registraram taxa de desocupação até 10,0%, sendo três delas inferiores a 6,0%, para a população preta ou parda, a maioria das UFs registrou taxas acima de 10,0%, sendo que, em sete delas, a taxa superou os 14,0%, índice não alcançado pela população branca (IBGE, 2017, p. 26). Ainda sobre esses dados, o IBGE (2017) demonstra que a população branca tem maior participação no mercado formal de trabalho (68,6%) – com carteira assinada – em relação à população negra (54,6%).

Os dados levantados pelo IBGE estão associados:

- a) ao equilíbrio estrutural de poder.
- b) à intolerância cultural.
- c) à discriminação territorial.
- d) à desigualdade étnico-racial.

QUESTÃO 8 – (UERJ/2016)

Em novembro de 2014, a Alemanha celebrou 25 anos da queda do Muro de Berlim. Apesar do tempo decorrido e dos investimentos realizados, ainda persistem muitas diferenças entre as porções ocidental e oriental do país. Os mapas abaixo apontam exemplos dessas diferenças.



Uma prioridade da plataforma política do Partido Nacional Democrata, da extrema-direita alemã, é a adoção de severas restrições à imigração para o país.

Com base nessa informação e na análise dos mapas, a porção oriental do país possui atualmente, como característica social marcante, níveis mais elevados de:

- a) inclusão política
- b) automação industrial
- c) sentimento xenófobo
- d) qualificação profissional

QUESTÃO 9 – (ENEM 2018)

O anúncio publicitário abaixo, da década de 1940, reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

- a) Pudor inato e instinto maternal.
- b) Fragilidade física e necessidade de aceitação.
- c) Isolamento social e procura de autoconhecimento.
- d) Dependência econômica e desejo de ostentação.

e) Mentalidade fútil e conduta hedonista.



Tônico para a saúde da mulher. Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 28 nov. 2017.

QUESTÃO 10 – (UNESP-2013)

Segundo Franz Boas, as pessoas diferem porque suas culturas diferem. De fato, é assim que deveríamos nos referir a elas: a cultura esquimó ou a cultura judaica, e não a raça esquimó ou a raça judaica. Apesar de toda a ênfase que deu à cultura, Boas não era um relativista que acreditava que todas as culturas eram equivalentes, nem um empirista que acreditava na tábula rasa. Ele considerava a civilização europeia superior às culturas tribais, insistindo apenas em que todos os povos eram capazes de atingi-la. Não negava que devia existir uma natureza humana universal ou que poderia haver diferenças entre as pessoas de um mesmo grupo étnico. O que importava para ele era a ideia de que todos os grupos étnicos são dotados das mesmas capacidades mentais básicas.

(Steven Pinker. *Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana*. 2004. Adaptado)

Considerando o texto, é correto afirmar que, de acordo com o antropólogo Franz Boas,

- a) os critérios para comparação entre as culturas são inteiramente relativos.
- b) a vida em estado de natureza é superior à vida civilizada.
- c) as diferenças culturais podem ser avaliadas por critérios universalistas.
- d) as diferenças entre as culturas são biologicamente condicionadas.
- e) o progresso cultural é uma ilusão etnocêntrica europeia.

QUESTÃO 11 – (UFU-MG)

Dentre as várias interpretações sobre a brasilidade, destaca-se aquela que atribui a nós, brasileiros, os recursos do jeitinho, da cordialidade e da malandragem.

De acordo com as leituras weberianas aplicadas à realidade brasileira (por autores tais como: Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre, Roberto Damatta), a malandragem significaria

- a) a manifestação prática do processo de miscigenação que combinou elementos genéticos pouco inclinados ao trabalho.
- b) a consagração do fracasso nacional representado pela incapacidade de desenvolver formas capitalistas de relações sociais.
- c) a inovação de um estilo especial de se resolver os próprios problemas, que tem sua origem nas tradições ibéricas.
- d) a materialização da oposição popular ao trabalho e ao imperialismo europeu, como característica de resistência de classe.

QUESTÃO 12

“(...) transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função do seu meio envolvente, da sua interação com a natureza e da sua história, e confere-lhes um sentido de identidade e de continuidade, contribuindo assim para promover o respeito da diversidade cultural e a criatividade humana.”

(Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, Paris, 2003)

São exemplos de patrimônio cultural imaterial, exceto:

- a) danças e rituais
- b) feiras e festas
- c) linguagem e literatura
- d) vestimentas e utensílios
- e) culinária e lendas

QUESTÃO 13 – (Unioeste 2015)

“A separação entre cultura popular e cultura erudita, com a atribuição de maior valor à segunda, está relacionada à divisão da sociedade em classes, ou seja, é resultado e manifestação das diferenças sociais. Há, de acordo com essa classificação, uma cultura identificada com os segmentos populares e outra, superior, identificada com as elites”

TOMAZI, Nelson D., Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

Sobre cultura erudita e cultura popular, é CORRETO afirmar.

- a) A chamada cultura popular abrangeria expressões artísticas como a música clássica de padrão europeu, as artes plásticas, esculturas e pinturas, o teatro e a literatura de cunho universal.
- b) A chamada cultura erudita encontra expressão nos mitos e contos, danças, música – de sertaneja à cabocla – artesanato rústico de cerâmica ou de madeira e pintura, corresponde, enfim, à manifestação genuína do povo.
- c) A chamada cultura erudita abrangeria expressões artísticas como a música clássica de padrão europeu, as artes plásticas, esculturas e pinturas, o teatro e a literatura de cunho universal.
- d) A chamada cultura erudita inclui expressões urbanas recentes, como os grafites, o hip-hop e os sincretismos musicais oriundos do interior ou das grandes cidades, o que demonstra haver constante criação e recriação no universo cultural.
- e) O folclore é a mais alta expressão da cultura erudita.

QUESTÃO 14 – (Uenp-PR)

Na madrugada de 1º de novembro de 2009, morre na França o etnólogo e antropólogo Claude Lévi-Strauss aos 101 anos de idade. Sua morte teve grande repercussão no Brasil, sobretudo porque foi um dos primeiros professores de Sociologia da Universidade de São Paulo, logo na sua fundação, tendo feito várias expedições ao Brasil Central. Seu pensamento influenciou gerações de filósofos, antropólogos e sociólogos. É correto afirmar:

- a) A corrente estruturalista, da qual Lévi-Strauss é o principal teórico, surgiu na década de 40 com uma proposta diferente do funcionalismo, predominante até então. O funcionalismo se preocupava com o funcionamento de cada sociedade e em saber como as coisas existiam na sua função social. O estruturalismo queria saber do trabalho intelectual. Olhar para os povos indígenas e buscar uma racionalidade e uma reflexão propriamente nativa.
- b) Lévi-Strauss não encontrou evidências de que os povos nativos desenvolvessem um pensamento selvagem nem que ocorresse a passagem de homem natural para o homem cultural entre os povos indígenas.
- c) Lévi-Strauss acreditava que o homem não é uma espécie transitória e sugeriu uma visão essencialista do ser humano, já que o mundo existe quando o homem o interpreta, chegando a afirmar, em várias passagens, que “o mundo começou com o homem e vai terminar com ele”.
- d) Lévi-Strauss concorda com Sartre que não existe oposição entre sociedades com história e sociedades sem história, sendo que isso é demonstrado pela Sociologia e pela etnografia contemporâneas ao constatarem que toda sociedade se desenvolve no curso de uma história específica.
- e) Não pode ser atribuído ao legado de Lévi-Strauss o respeito ao pensamento dos chamados povos primitivos, em especial dos povos indígenas da América, pelas diferenças culturais e pela diversidade, sem as quais a criatividade humana cessa e, por tudo que há no mundo, antes e depois da passagem do humano pela Terra.

QUESTÃO 15 – (Uel 2011)

No dia 16 de junho de 2010, o Senado brasileiro aprovou o Estatuto da Igualdade Racial. Os senadores [...] suprimiram do texto o termo “fortalecer a identidade negra”, sob o

argumento de que não existe no país uma identidade negra [...]. “O que existe é uma identidade brasileira. Apesar de existentes, o preconceito e a discriminação não serviram para impedir a formação de uma sociedade plural, diversa e miscigenada”, defende o relatório de Demóstenes Torres.

(Folha.com. Cotidiano, 16 jun. 2010. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/751897-sem-cotas-estatuto-da-igualdade-racial-e-aprovado-na-ccj-do-senado.shtml>>. Acesso em: 16 jun. 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos atuais sobre a questão da identidade, é correto afirmar:

- a) A identidade nacional brasileira é fruto de um processo histórico de realização da harmonia das relações sociais entre diferentes raças/etnias, por meio da miscigenação.
- b) A ideia de identidade nacional é um recurso discursivo desenraizado do terreno da cultura e da política, sendo sua base de preocupação a realização de interesses individuais e privados.
- c) Lutas identitárias são problemas típicos de países coloniais e de tradição escravista, motivo da sua ausência em países desenvolvidos como a Alemanha e a França.
- d) Embora pautadas na ação coletiva, as lutas identitárias, a exemplo dos partidos políticos, colocam em segundo plano o indivíduo e suas demandas imediatas.
- e) As identidades nacionais são construídas socialmente, com base nas relações de força desenvolvidas entre os grupos, com a tendência comum de eleger, como universais, as características dos dominantes.

QUESTÃO 16 – (UFU-MG)

Leia o texto e o comentário apresentados a seguir:

Apesar da existência de tendências gerais constatáveis nas histórias das sociedades, não é possível estabelecer sequências fixas capazes de detalhar as fases por que passou cada realidade cultural. Cada cultura é o resultado de uma história particular, e isso inclui também suas relações com outras culturas, as quais podem ter características bem diferentes.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 12.

Santos argumenta, ainda, que não se pode relacionar e comparar sociedades e culturas segundo critérios vigentes apenas em uma delas, quando investigamos suas realizações culturais.

Com base nesses argumentos, assinale a alternativa correta quanto às seguintes afirmações:

- I. O conceito de evolução nas Ciências Sociais é relativo a experiências históricas diversas e não deve servir à hierarquização das sociedades por fases sucessivas de desenvolvimento a partir de critérios e sequências etnocêntricas.

II. O desenvolvimento das forças produtivas é o critério de evolução mais aceito em todas as teorias das Ciências Sociais e, por isso, tem validade científica irrefutável como bem o demonstra Max Weber.

III. As fases de desenvolvimento cultural de cada sociedade particular podem ser percebidas, comparadas e avaliadas quando vemos os processos de imitação e reprodução cultural, que levam as culturas subdesenvolvidas ao desenvolvimento.

IV. Sem afrontar os argumentos do texto, podemos aceitar pelo menos que o sedentarismo e o nomadismo são experiências sequenciais do desenvolvimento de todas as sociedades e culturas do planeta, tal como provam os historiadores.

- a) Apenas I é correta.
- b) II, III e IV são corretas.
- c) I, II e III são corretas.
- d) Apenas III é correta.

QUESTÃO 17 – (Enem PPL 2017)

Na antiga Vila de São José del Rei, a atual cidade de Tiradentes (MG), na primeira metade do século XVIII, mais de cinco mil escravos trabalhavam na mineração aurífera. Construíram sua capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Na fachada, colocaram um oratório com a imagem de São Benedito. A comunidade do século XVIII era organizada mediante a cor, por isso cada grupo tinha sua irmandade: a dos brancos, dos crioulos, dos mulatos, dos pardos. Em cada localidade se construía uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Com a decadência da mineração, a população negra foi levada para arraiais com atividades lucrativas diversas. Eles se foram e ficou a igreja. Mas, hoje, está sendo resgatada a festa do Rosário e o Terno de Congado.

CRUZ, L. Fé e identidade cultural. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 4 jul. 2012.

Na lógica analisada, as duas festividades retomadas recentemente, na cidade mineira de Tiradentes, têm como propósito

- a) valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.
- b) retomar a veneração católica aos valores do passado colonial.
- c) reunir os elementos constitutivos da história econômica regional.
- d) combater o preconceito contra os adeptos do catolicismo popular.
- e) produzir eventos turísticos voltados a religiões de origem africana.

QUESTÃO 18 – (ENEM 2016)

Texto I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como “os brasis”, ou “gente brasília” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais

populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra brasileira da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Texto II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da:

- a) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- b) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- d) transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval. e) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

QUESTÃO 19 – (Enem 2017)

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS. A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- a) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- b) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- c) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- d) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- e) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

QUESTÃO 20 – (Enem 2013)

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio

rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

(MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

QUESTÃO 21: (Enem 2013)

Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa. No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc. No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976. As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país.

Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- a) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- b) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- c) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- d) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- e) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

QUESTÃO 22 – (Uema 2015)

Leia o fragmento abaixo. Identificar as culturas imigrantes com suas ‘culturas de origem’ é um erro baseado em uma série de confusões. Inicialmente confunde-se ‘cultura de origem’ com cultura nacional. Raciocina-se como se a cultura do país de origem fosse única, ao passo que as nações de hoje não são culturalmente homogêneas.

Fonte: CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 2002.

A partir da ideia central do fragmento, pode-se afirmar a respeito da cultura de um povo que

- a) o imigrante possui uma cultura própria irrelevante.
- b) a nação é composta por culturas superiores e inferiores.
- c) os países contemporâneos são compostos por múltiplas culturas.
- d) as nações são formadas por culturas tradicionais imutáveis.
- e) a genética determina a cultura de origem dos imigrantes.

QUESTÃO 23: (Unisc 2013)

“As considerações sobre cultura nos levam a uma importante conclusão: a existência de uma imensa diversidade cultural – tanto nos níveis regionais e nacionais como na sociedade global – implica a existência de diferenças, mas não de desigualdades. Em outras palavras, a Antropologia nos ensina hoje que sociedades e grupos sociais cujos valores, práticas e conhecimentos não são iguais aos nossos não são primitivos ou inferiores: são diferentes. As diferenças só passam a ser sinônimo de desigualdade quando estão inseridas em relações de dominação e exploração.”

(SANTOS, Rafael José. Antropologia para quem não vai ser antropólogo. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005. p. 32-33)

Considerando a ideia de diversidade cultural apresentada no texto acima, avalie as seguintes afirmativas:

- I. A diversidade cultural existe porque as diferentes sociedades encontram-se em estágios diferentes de evolução social.
- II. O estudo e reconhecimento da diversidade cultural não permite a classificação de sociedades em primitivas e evoluídas.
- III. As diferenças biológicas entre os seres humanos determinam as diferenças de hábitos e costumes culturais.
- IV. As diferenças culturais são transformadas em desigualdades culturais quando duas ou mais culturas são colocadas em contato por relações de força.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

QUESTÃO 24 – (Ufpa 2009)

A Cultura Popular corresponde às práticas cultivadas de maneira tradicional porque

- a) está relacionada à tradição oral, coletiva e, muitas vezes, é marcada pela relação das pessoas com seu ambiente.
- b) atinge simultaneamente as pessoas pelos meios de comunicação eletrônica, como ocorre, por exemplo, nos programas de rádio.

- c) sua forma de difusão é a escrita, repassada de geração a geração desde tempos remotos.
- d) representa a cosmovisão das classes tradicionalmente dominantes.
- e) é comercializada e consumida em larga escala devido às atuais técnicas de reprodução.

QUESTÃO 25 – (Interbits 2013)

Sobre a diversidade cultural, julgue se as afirmativas abaixo são verdadeiras ou falsas e assinale a alternativa correta.

- I. Cada cultura produz um processo de socialização diverso.
- II. Há trocas simbólicas em todas as culturas.
- III. Quando há problemas de comunicação entre sociedades diferentes, tende-se a ocorrer graves conflitos.
- IV. No Brasil existe somente uma cultura: a brasileira.
- V. Toda pessoa que nasce no Brasil se considera genuinamente brasileira.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

QUESTÃO 26 – (Interbits 2017)

(...) Como para mim é mais difícil vestir a pele de uma mulher negra, porque por ser branca eu tenho menos elementos que me permitem alcançá-la, eu preciso fazer mais esforço. Não porque sou bacana, mas por imperativo ético. E a melhor forma que conheço para alcançar um outro, especialmente quando por qualquer circunstância este outro é diferente de mim, é escutando-o. Assim, quando ouvi que não deveria usar turbante, entre outros símbolos culturais das mulheres negras, fui escutá-las. Acho que isso é algo que precisamos resgatar com urgência. Não responder a uma interdição com uma exclamação: “Sim, eu posso!”. Mas com uma interrogação: “Por que eu não deveria?”. As respostas categóricas, assim como as certezas, nos mantêm no mesmo lugar. As perguntas nos levam mais longe porque nos levam ao outro. (...)

BRUM, Eliane. De uma branca para outra. El País. 20 de fevereiro de 2017. Adaptado. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/20/opinion/1487597060_574691.html>

Assinale a alternativa que apresenta o conceito sociológico que melhor representa o desejo de compreensão do outro apresentado pela autora:

- a) Etnocentrismo.
- b) Antropocentrismo.
- c) Relativismo Cultural.
- d) Fato Social.
- e) Relativismo Físico.

QUESTÃO 27 – (Enem 2013)

No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M. C. P. Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- a) distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- b) aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- c) liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- d) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
- e) perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

QUESTÃO 28 – (Interbits 2012)

É um grande erro comparar culturas diferentes. Por exemplo, há indígenas que caçam, pescam, coletam e para isso precisam de uma grande área, enquanto nós podemos escolher nossos produtos industrializados e com conservantes nas prateleiras de qualquer supermercado.

SAKAMOTO, Leonardo. Se os índios estão com fome e não têm terras, que comam brioques!. Blog do Sakamoto. 25 jul. 2012. Disponível em: . Acesso em 26 jul. 2012.

O trecho acima apresenta uma recomendação metodológica acerca da análise cultural. A partir dele e de seus conhecimentos sobre diversidade cultural, assinale a alternativa correta.

- a) As culturas devem ser analisadas em uma perspectiva comparada, a partir de uma análise estatística.
- b) As culturas devem ser estudadas e conhecidas a partir de sua especificidade. O método etnográfico busca fazer exatamente isso.
- c) As culturas devem ser estudadas a partir de seu sistema político. O método mais eficaz é o da pesquisa de opinião.
- d) As culturas devem ser estudadas a partir da sua saúde. O melhor método é o de entrevistas.
- e) As culturas são analisadas a partir de sua produção artística. Para tanto, deve-se utilizar o método de análise bibliográfica.

QUESTÃO 29 – (Unesp–2017)

Texto 1

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido de juiz do Rio de Janeiro que reivindica que a Justiça obrigue os funcionários do prédio onde esse juiz mora a chamá-lo de “senhor” ou de “doutor”, sob pena de multa diária. Na ação judicial, o juiz argumenta que foi chamado pelo porteiro do condomínio de “você” e de “cara” e que ouviu a expressão “fala sério!” após ter feito uma reclamação.

OLIVEIRA, M. Ministro do STF nega pedido de juiz que quer ser chamado de “doutor”. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 22 abr. 2014 (Adaptação).

Texto 2

O “Você sabe com quem está falando?” não parece ser uma expressão nova, mas velha, tradicional, entre nós. Na medida em que as marcas de posição e hierarquização tradicional, como a bengala, as roupas de linho branco, o anel de grau e a caneta-tinteiro no bolso de fora do paletó se dissolvem, incrementa-se imediatamente o uso da expressão separadora de posições sociais para que o igualitarismo formal e legal, mas cambaleante na prática social, possa ficar submetido a outras formas de hierarquização social.

DA MATTA, R. Carnavais, malandros e heróis, 1983. (Adaptação).

Considerando a análise do antropólogo Roberto da Matta, o fato descrito no texto 1 pode ser corretamente interpretado como resultante

- a) da contradição entre igualitarismo liberal e autoritarismo cultural.
- b) da plena assimilação cultural dos ideais iluministas de cidadania.
- c) das tendências estatais de controle totalitário da existência cotidiana.
- d) da superação das hierarquias sociais pela universalização ética.
- e) da hegemonia ideológica da classe operária sobre a classe burguesa.

QUESTÃO 30

“Todos nós, brasileiros, somos carne da carne daqueles pretos e índios supliciados. Todos nós brasileiros somos, por igual, a mão possessa que os supliciou. A doçura mais terna e a crueldade mais atroz aqui se conjugaram para fazer de nós a gente sentida e sofrida que somos e a gente insensível e brutal, que também somos. Descendentes de escravos e de senhores de escravos seremos sempre servos da malignidade destilada e instalada em nós, tanto pelo sentimento da dor intencionalmente produzida para doer mais, quanto pelo exercício da brutalidade sobre homens, sobre mulheres, sobre crianças convertidas em pasto de nossa fúria. A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a

cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista.”

(RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.)

O trecho do texto acima aborda sobre a mistura étnica na formação da identidade brasileira. No olhar do antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro:

- a) a mistura étnica do Brasil é considerada positiva e vem se adaptando com o tempo.
- b) a mistura étnica do Brasil resultou numa ambiguidade entre características positivas e negativas que coexistem.
- c) a mistura étnica do Brasil foi fruto da violência e isso está refletido na cultura brasileira.
- d) a mistura étnica do Brasil contribuiu para a criação de uma identidade brasileira negativa que se perpetua na violência.
- e) a mistura étnica do Brasil é formada pela pluralidade de etnias e, por isso, é considerada negativa.